
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Andebol - Yoan Balázquez ruma ao Japão, Bola (A), 24/06/2020 1

2. Andebol - Artística renova com vários atletas, Diário de Aveiro, 24/06/2020 2

3. Andebol - FC Porto no pote 2, Diário do Minho, 24/06/2020 3

4. Andebol - Arsenal da Devesa renova com João Costa, Diário do Minho, 24/06/2020 4

5. Falta de apoios do governo reflete desvalorização política constante, Diário Insular, 24/06/2020 5

6. "Portugal será adversário muito complicado" - Entrevista a Lino Cervar, Jogo (O), 24/06/2020 6

7. Andebol: Balazquez no Japão, Jogo (O), 24/06/2020 8

8. ADS/Delba fechou plantel e prepara-se para atacar a 1.ª Divisão, Labor.pt Online, 24/06/2020 9

9. Andebol - Balázquez no Japão diz adeus ao FC Porto, Record, 24/06/2020 11

10. Andebol, Record, 24/06/2020 12

11. Andebol, Record, 24/06/2020 13

CISION

ID: 87194600

A BOLA

24-06-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 4,88 x 11,82 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Yoan Balázquez ruma ao Japão

➔ *Lateral de 25 anos emprestado ao Toyoda Gosei, à semelhança de Hernández, que jogará no Catar*

É nipónico o próximo clube de Yoan Balázquez, internacional cubano do FC Porto, que na nova época será jogador do Toyoda Gosei. Depois do também cubano Ángel Hernández seguir, por empréstimo para o Al Duhail, do Catar, foi agora o emblema japonês a anunciar a chegada do lateral esquerdo de 25 anos. No FC Porto desde 2015/16, oriundo do clube cubano Matanzas, Balázquez foi sucessivamente emprestado ao Artística de Avanca, Maia/ISMAI e Teucro de Espanha, antes de se fixar nos dragões e marcar 181 golos em 89 jogos. Em dezembro assinou contrato com o Ademar León, para onde se mudará findo o vínculo ao FC Porto, em 2021/22, até lá, e devido aos custos financeiros da transferência, o destino será o Japão.

CISION

Diário de Aveiro

ID: 87195624

24-06-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 23
Cores: Cor
Área: 4,12 x 10,80 cm²
Corte: 1 de 1



Artística renova com vários atletas

Andebol

1.ª Divisão Nacional

A Artística de Avanca, que tem a sua equipa sénior a militar na 1.ª Divisão Nacional, apostou na mudança de treinador - Ricardo Costa foi o escolhido -, mas o seu plantel não irá sofrer uma "sangria", facto comprovado com as renovações anunciadas.

Daniel Vieira (lateral-direito, Petru (lateral-esquerdo), João Lima (ponta-direita), Maikol (lateral-esquerdo), Tiago Rocha (guarda-redes), Ciprian (lateral-esquerdo), Nuno Carvalho (pivot), Gualther Furtado (pivot), Rui Ferreira (ponta-esquerda), Raff (lateral-direito), Emanuel Ribeiro (guarda-redes), Babo Silva (pivot) e Luís Silva (guarda-redes) são os jogadores com quem o clube já renovou.

CISION

Diário do Minho

ID: 87195263

24-06-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 21
Cores: Cor
Área: 7,86 x 8,99 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL: LIGA DOS CAMPEÕES

FC Porto no pote 2

O FC Porto, a única equipa portuguesa entre as 16 que vão participar na temporada 2020/21 da Liga dos Campeões de andebol, ficou inserido no pote 2 e vai conhecer os adversários no dia 1 de julho.

No sorteio, a realizar-se em Viena, na Áustria, os 16 clubes vão ser divididos em dois grupos, sendo que os 'dragões', que marcam presença na principal prova da EHF por terem sido a equipa que liderava o campeonato na altura da interrupção, face à pandemia de covid-19, têm na mesma 'poule' o THW Kiel (Alemanha), o Kielce (Polónia) e o Aalborg (Dinamarca).

De resto, no pote 1 ficaram Paris Saint-German, Vardar, Vezprém e FC Barcelona, o 3 conta com Meskov Brest, Motor Zaporozhye, Nantes e Pick Szeged e o 4 com Celje, Zagreb, Elverum e Flensburg.

CISION

Diário do Minho

ID: 87195256

24-06-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 20
Cores: Cor
Área: 7,91 x 13,83 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Arsenal da Devesa renova com João Costa

O Arsenal da Devesa confirmou, ontem, mais uma renovação na sua equipa sénior de andebol. Trata-se do guarda-redes João Costa.

É, de resto, uma das várias renovações já confirmadas pelo clube bracarense que continuará a disputar o campeonato nacional de andebol da 2.ª divisão.

Antes tinham já sido confirmadas as renovações com Tiago Cunha, João Cunha, Diogo Silva, Nuno Brito, Pedro Pando, Hugo Oliveira, José Peixoto, Lucas Ferrão, João Saraiva, Francisco Fernandes, o mesmo acontecendo com o treinador Gabriel Oliveira.



João Costa

CISION

diarioinsular

ID: 87196896

24-06-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 16
Cores: Cor
Área: 16,94 x 29,80 cm²
Corte: 1 de 1



DEFENDEM FEDERAÇÕES DE ANDEBOL, CANOAGEM, CICLISMO E NATAÇÃO

Falta de apoios do governo reflete "desvalorização política constante"



MODALIDADES procuram resistir aos efeitos da pandemia por covid-19

Federações dizem que o risco de os níveis de atividade física baixarem outra vez é real. Como tal, pedem uma intervenção rápida e eficaz do executivo.

A falta de apoios governamentais às modalidades em plena pandemia de covid-19 reflete a "desvalorização política constante" do "valor social" do desporto, defenderam, esta semana, as federações de andebol, canoagem, ciclismo e natação.

"Nesse ponto, o país é um desastre e nem agora temos sinal de que algo possa mudar. Precisamos de uma 'bazuca' à séria ou, daqui a uns anos, a Direcção-Geral da Saúde vai chorar que os níveis de atividade física e desportiva estão a baixar outra vez", frisou o presidente da Federação de Andebol de Portugal, Miguel Laranjeiro.

Numa videoconferência organizada pela Associação Portuguesa de Gestão de Desporto, o dirigente elogiou a "atitude cívica" mostrada pelo setor "desde a primeira hora", ao acordar a suspensão global das provas antes da declaração do estado de emergência, em 18 de março, o que destapou "realidades dramáticas" para clubes, atletas e treinadores.

"Temos trabalhado para acelerar a retoma, mas não podemos ser uma das últimas atividades a desconfinar. Estamos a passar essa imagem brutalmente negativa e esperamos que o Estado perceba o valor social do desporto, sendo que precisamos de uma campanha de reforço de confiança no regresso à atividade física", apontou.

Se o andebol antecipou o desfecho da época em 29 de abril, a Federação Portuguesa de Canoagem vai concentrar as competições no Centro de Alto Rendimento de Montemor-o-Velho a partir de julho, após o desporto ter ficado ausente do Programa de Estabilidade Económica e Social do Governo, publicado em 06 de junho, em Diário da República.

"Aparece um valor de 30 milhões para apoio à cultura e nem uma referência ao desporto, que tem clubes com graves dificuldades de tesouraria e sem qualquer encaixe de receita. Felizmente, o Estado garantiu às federações o financiamento prolongado dos contratos-programa de 2019, mas sem saber o que virá aí", admitiu o líder federativo Vítor Félix.

NOTORIEDADE OLÍMPICA

Já Delmino Pereira, da Federação Portuguesa de Ciclismo, que recebeu esta semana autorização do Governo para realizar a Volta a Portugal, entre 29 de julho e 09 de agosto, considerou que "é fácil ignorar o desporto social e politicamente", uma vez que o setor apenas "adquire notoriedade" e deixa de estar "acantonado" em anos de Jogos Olímpicos.

"Há uma dificuldade e uma oportunidade, porque o futuro reserva pessoas com mais tempo livre para exercitar mais. O desporto para todos é fundamental e tem dado novas gerações ao ciclismo. Aliás, os filhos dos praticantes são ótimos atletas e vêm já com uma cultura virada para o desporto e temos de apanhar a tutela desta atividade", anotou.

Alertando para a carência de "uma comunidade que goste de desporto", Delmino Pereira deseja maior cooperação nas reivindicações do setor junto do poder estatal, tal como António José Silva, da Federação Portuguesa de Natação, que nota "pouca convergência dos organismos de cúpula e algum autismo do Governo" sobre a missão do desporto.

"Portugal contraria a generalidade dos países europeus com dimensões similares, onde existem apoios ao desporto que vão dos 22 aos 80 milhões de euros. Se as federações conseguirem integrar a prática da atividade física sistemática irão alargar muito mais o leque de abrangência e a esfera de intervenção", afiançou o líder do organismo.

Após o fim do estado de emergência, em 03 de maio, o Governo autorizou apenas o regresso da I Liga de futebol e a prática de desportos individuais, ao ar livre e sem contacto, na sequência da declaração da pandemia, em 11 de março, que adiou, suspendeu ou cancelou as competições de quase todas as modalidades. dii

CISION

ID: 87195072

O JOGO

24-06-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 32
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 2



ENTREVISTA

"Portugal será adversário

ANDEBOL Lino Cervar, selecionador croata e lenda da modalidade, elogiou Seleção Nacional e FC Porto em entrevista exclusiva a O JOGO



AFP

2

Lino Cervar tem dois títulos fundamentais: foi campeão do Mundo em 2003, em Portugal, e olímpico em 2004, na Grécia. Ainda levou a Croácia a duas finais do Mundial e três do Europeu

69

Tendo 69 anos, o croata é um veterano, mesmo para treinador. Fará 70 a 22 de setembro e tenciona deixar a seleção da Croácia, equipa que lhe "deve" as maiores conquistas do palmarés, depois dos Jogos de Tóquio, em 2021

Aos 69 anos, técnico diz que não ficará muito mais tempo no ativo, mas quer ir aos Jogos de Tóquio e um dos seus próximos desafios será o apuramento olímpico, no qual a Croácia defrontará Portugal

RUI GUIMARÃES

●●●Lino Cervar é, indiscutivelmente, uma das figuras mais relevantes do andebol nos últimos 20 anos. Selecionador da Croácia desde 2002, foi campeão do mundo em 2003 (em Portugal) e olímpico em 2004 (Atenas), conseguindo ainda duas medalhas de prata em Mundiais (2005 e 2009) e três em Europeus (2008, 2010 e 2020). Em 22 grandes competições, foi 16 vezes às meias-finais e ainda este ano discutiu o título europeu com a Espanha. Também ligado à política, já foi deputado e diz que gosta de todos os desafios, não querendo parar para não envelhecer... Casado desde 1975 e pai de duas filhas, Cervar falou em exclusivo a O JOGO.

Disputou a final do Europeu de 2020 com a Espanha. Contava chegar tão longe?

—Na minha carreira procurei sempre atingir o melhor. Estaria a mentir se dissesse, na altura, que iríamos jogar a final, especialmente devido às circunstâncias, que vão desde as lesões até à ultima vez que conquistamos uma medalha [2010]. Mas nunca perdi a fé nos jogadores e também nunca perdi fé na conquista de uma medalha.

Esteve a ganhar nesse jogo, mas a Espanha deu a volta a venceu. Foi um resultado justo?

—Não tenho certeza. Os pormenores foram decisivos. Teríamos de fazer uma análise muito séria. Mas, quando um homem perde um jogo, tem de aceitá-lo como homem. Foi o que nós fizemos e, por isso mesmo, somos, sem dúvida, vencedores morais dessa partida.

O que achou do Campeonato da Europa deste ano e das suas surpresas, como o afastamento da França na primeira fase e a Alema-

CISION

ID: 87195072

O JOGO

24-06-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 33
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 2 de 2



muito complicado"

nha ser apenas quinta?...
—Havia muitas seleções com qualidade semelhante. Diria que existiam umas dez seleções em que cada uma poderia ganhar à outra. Se calhar, este foi o Europeu mais equilibrado dos últimos anos. Mas, quando vemos o contexto geral, sem dúvida que as duas melhores seleções foram à final.

E Portugal, que conseguiu um histórico sexto lugar, surpreendeu-o?
—Não. Aqueles que acompanham o desenvolvimento do andebol em Portugal e dos seus clubes, como Sporting, FC Porto, Benfica, entre outros, têm de reparar que investiram bastante na modalidade. Para mim, o FC Porto é a surpresa da Liga dos Campeões. O investimento de Portugal tinha de trazer resultados. Outro fator muito importante foi, também, a naturalização de alguns jogadores, que deram um grande contributo nas posições importantes na equipa.

Viu a seleção portuguesa jogar? O que acha do seu estilo de jogo?
—Vejo e analiso todas as seleções e assim faço também com Portugal. Gostei do jogo que a seleção portuguesa apresentou. Estão sob grande influência do Paulo Jorge Pereira, da metodologia dele, do processo de treino e da forma de trabalhar. Demonstraram um grande desenvolvimento na parte tática do jogo e especialmente no 7x6, sistema de ataque onde apresentam muita criatividade.

Destaca algum jogador português?
—Portugal tem muitos bons jogadores. Os que captaram mais a minha atenção foram os dois excelentes pivôs. Têm também um excelente central e um grande guarda-redes.

No apuramento olímpico, em abril do próximo ano, Portugal será um dos adversários da Croácia. O que espera dessa partida?
—Portugal será um adversário muito complicado, como se pode confirmar pelos jogos que fizeram no Europeu, especialmente o da vitória com a França. Vamos ter que nos preparar muito bem para defrontar a seleção portuguesa. O nosso grupo é muito forte. Diria até que é o mais difícil, por isso teremos de levar Portugal muito a sério.

"Quando um homem perde um jogo, tem de aceitá-lo como homem"

"Para mim, o FC Porto é a surpresa da Liga dos Campeões"

Lino Cervar
Selecionador da Croácia

"Na Europa temos de desenvolver o jogo e não o conflito"

"O andebol parece estar em regressão, mas tem grandes possibilidades. Ouvi isso de pessoas ligadas a outras modalidades, até dos Estados Unidos. O andebol é uma modalidade global de pavilhão, especialmente jogada na Europa, logo é a Europa que tem a responsabilidade de trabalhar para o seu desenvolvimento", disse Lino Cervar a O JOGO. "O andebol tem muitas possibilidades no plano de velocidade, criatividade, dinâmica, entre outras. Nós, todos, temos de trabalhar no desenvolvimento do jogo e não no conflito. Julgo que estamos a dar muita atenção à força. Consigo ver muito espaço de desenvolvimento nos jovens. É com eles que temos de trabalhar, porque são eles que podem desenvolver essa criatividade, podem pensar de forma diferente e perceber o andebol de outra forma", continuou o croata, concluindo: "É claro que temos de mudar as regras do jogo, porque se elas se mantiverem assim o andebol continuará em regressão".

"Mundial'2003 dava um filme"

●●●Portugal organizou o Mundial de 2003 e a Croácia não era, à partida, uma das candidatas. Tinha sido última no Europeu anterior e acabou por sair de Lisboa com a medalha de ouro.

Ainda falando de Portugal, foi no nosso país que se sagrou campeão do mundo, em 2003. Que recordações tem?
—Portugal'2003! Lembro-me que era um domingo, em Lisboa, e nesse dia iniciámos uma nova era no andebol mundial. Tivemos uma seleção que passou a ser admirada no mundo e demonstrámos que existia outra forma de jogar, onde domina o pensamento, a criatividade, a imaginação e não a pura força e a brutalidade. Muitos dos melhores treinadores mundiais disseram que a Croácia, no Mundial de Portugal'2003, com o seu jogo posicional, atingiu a perfeição. Fomos uma seleção que conquistou simpatias de todo o mundo.

Quando o Europeu começou, a Croácia não estava entre as favoritas...
—Esses dois anos foram algo de especial. Nós éramos a seleção que, em 2002, no Campeonato da Europa, terminou em último lugar sem ter somado sequer um ponto. Um ano e seis meses depois fomos campeões mundiais e a seguir olímpicos, algo que nunca tinha acontecido no passado.

Ao somar também o título olímpico, em 2004, esse foi o seu período de ouro...
—Todo o mundo tentou analisar a forma como conseguimos essa proeza. Esses acontecimentos não merecem apenas que nos lembramos deles; merece um filme, um grande filme!

"Vamos ter de nos preparar muito bem para defrontar a seleção portuguesa"

LINO CERVAR

"Muitos dos melhores treinadores mundiais disseram que a Croácia, no Mundial de Portugal'2003, com o seu jogo posicional, atingiu a perfeição"

"Um verdadeiro craque é aquele que se sacrifica pela equipa, que decide os jogos e pensa em cada ação"

"Já não estou envolvido na política mas, de alguma forma, todos temos de nos envolver nela, para que ela não se envolva em nós"

"Apaixonei-me pelo andebol à primeira vista e mantive-me ligado a ele toda a minha vida"

REFORMA Cervar quer continuar a passar a sua "visão e conhecimento"

"Não estarei nos recintos, mas não deixo o andebol"

●●● Quase nos 70 anos, que completará a 22 de setembro, o selecionador croata já tinha dito que terminaria a carreira nos Jogos de Tóquio, entretanto adiados para 2021. Mas garante que ficará ligado à modalidade.

Tem 69 anos; é verdade que está quase a deixar o andebol?
—Eu cinjo-me a uma regra, que diz que envelhecemos no momento em que deixamos de ter curiosidade e de investir em nós próprios. De certeza que não irei estar muito mais tempo nos recintos de andebol, mas não irei abandonar o andebol. Tentarei passar minha visão, conhecimento e experiência para as gerações mais novas.

Qual foi o melhor jogador de sempre? E porquê?
—Eu gosto de ver isso de outra forma. Não creio que seja bom comparar. Cada período tem os seus heróis, grandes jogadores. Nesta altura, é o Karabatic [França], antigamente era Ivano Balic [Croácia] e ainda mais antigamente era o Magnus Wislander [Suécia]. Mas ao longo dos anos certamente que alguém gostou mais da forma de jogar de um certo jogador e outros gostaram de outro.

O que é fundamental para se ser um jogador do topo mundial?
—Boa pergunta. Hoje as pessoas dão valor a coisas estranhas. Precisamos de diferenciar um craque de verdade de um craque mediático. Mediático é aquele que põe o público em delírio e é atrativo. Um verdadeiro craque é aquele que se sacrifica pela equipa, que decide os jogos e pensa em cada ação. Esse verdadeiro craque precisa de ter um grande caráter. Nele estão conjugados coragem, persistência, determinação e atitudes positivas.

"Envelhecemos no momento em que deixamos de ter curiosidade e de investir em nós próprios"

"Penso na política de educação de jovens"

●●● Lino Cervar foi deputado na assembleia croata, entre dezembro de 2003 e o mesmo mês de 2011.

Foi deputado na assembleia croata. Como surgiu a política na sua vida?
—Já não estou envolvido na política mas, de alguma forma, todos temos de nos envolver nela, para que ela não se envolva em nós. Quando digo isso, penso na política de educação de jovens, na política do desenvolvimento do desporto e dos desportistas... Por isso, gosto de dizer que nunca fui político, mas sim um treinador que procurou sempre estar informado e preparado para educar os seus jogadores. Um treinador inculto não tem o que procurar no andebol, por isso apoio muito as ações da EHF [Federação Europeia de Andebol] e IHF [Federação Internacional de Andebol] que insistem na educação dos treinadores.

O que mais gosta de fazer, para além de política e treinar andebol?
—Estudo, jogo ténis, gosto de todo o tipo de competições. Aceito todo o tipo de desafios.

Como surgiu o andebol na sua vida?
—O culpado foi o meu primeiro professor na escola, que nos arrastou para a modalidade. Apaixonei-me pelo andebol à primeira vista e mantive-me ligado a ele toda a minha vida.

Que outras modalidades vê e aprecia?
—Embora uns mais do que outros, gosto de ver todos os desportos, porque com todos eles podemos sempre aprender algo novo. Desde preparação, a tática, até à forma de pensar o jogo e à procura de soluções para nos safarmos das situações críticas.

CISION

ID: 87195171

O JOGO

24-06-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 35
Cores: Cor
Área: 4,74 x 14,00 cm²
Corte: 1 de 1





ANDEBOL: BALAZQUEZ NO JAPÃO

●●● O FC Porto cedeu Yoan Balázquez ao Blue Falcon Toyoda, do Japão. O lateral esquerdo representou os dragões nas duas últimas épocas, depois de na anterior ter sido o "rookie" e quarto melhor marcador da liga espanhola, quando esteve emprestado ao Teucro. Jogando num lugar com grande concorrência, o jovem cubano fez 86 golos em 43 jogos na última época, tendo entretanto anunciado que se comprometeu com o Ademar León para 2021/22, após terminar o vínculo ao campeão português. Este empréstimo antecipa a despedida do clube que o trouxe de Cuba.—A.F.

ADS/Delba fechou plantel e prepara-se para atacar a 1.ª Divisão

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 24/06/2020
Meio: Labor.pt Online
Autores: Nuno Santos Ferreira
URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=ddea412e

A Associação Desportiva Sanjoanense é um dos três clubes (AD Sanjoanense, Póvoa AC e Almada AC) que de 4 a 6 de setembro vão lutar por uma das duas vagas disponíveis na 1.ª Divisão Nacional depois da Federação Portuguesa de Andebol ter decidido alargar a competição de 14 para 16 clubes após a suspensão da prova devido ao surto do novo coronavírus. E foi com o objetivo de na próxima época estar entre os grandes da modalidade e lutar pela permanência na 1.ª Divisão Nacional que a direção do andebol alvinegro preparou a equipa para a nova temporada. "O plantel que conseguiu o acesso à liguilha é muito jovem, portanto, era necessário acrescentar alguma experiência", sublinha José Pedro Silva, responsável pelo andebol da Sanjoanense, revelando que "a ADS/Delba confirmou seis reforços e apresenta o plantel como fechado". Num processo que o dirigente define como "difícil e demorado", devido ao "orçamento baixo", José Pedro Silva refere que as "escolhas tiveram de ser muito bem pensadas e com grande equilíbrio", mas acredita que as contratações vêm, de certa forma, "colmatar algumas saídas" ao mesmo tempo que trazem ao plantel melhorias qualitativas. "Devemos ser dos poucos planteis que poderá estar na primeira divisão no próximo ano com mais de 50% dos atletas formados no clube", sublinha o dirigente, revelando que a equipa é composta por 20 elementos, 10 dos quais provenientes da formação da Sanjoanense. A esses deverão juntar-se atletas dos juniores que, segundo o dirigente, irão ser chamados com regularidade para trabalhar com a equipa principal.

O comando técnico mantém-se sob a alçada de Nuno Silva, auxiliado por Hélder Vieira, que deverão iniciar a preparação para a fase de acesso à 1.ª Divisão e da nova época nos próximos dias.

Reforços

Guilherme Novo - Formado na ADS, o jovem de 21 anos regressa a S. João da Madeira depois de representar os portuenses do CPN na 2.ª Divisão

Anderson Silva - O possante atleta de 32 anos é um forte reforço, nomeadamente em termos defensivos. Na última época representou a Juvelis, tendo chegado à equipa de Leiria depois de uma época no Maristas de Algemeis e de outra no CM Zamora.

Lucas Santana - Depois de na última época ter representado os açorianos do Sporting da Horta, na 1.ª Divisão, o guarda-redes de 27 anos, com quase 2 metros, chega para reforçar a baliza alvinegra.

David Ferreira - Natural de Vila Nova de Gaia, o jovem de 20 anos, que na última época representou o S. Bernardo, é mais um reforço para defender as redes da Sanjoanense

Danilo Vasquez - Com 1,90m, o jogador de 27 anos chega à Sanjoanense vindo da 1.ª Divisão, onde representou o Vitória de Setúbal. Atleta de primeira linha, a facilidade com que remata de meia distância é a sua principal característica.

Jefferson Oliveira - Proveniente do Londrina, o pivot de 28 anos chega à ADS para a sua primeira experiência na Europa. Com quase 2 metros, o atleta destaca-se pela sua imponência defensiva, trazendo o poder de choque e a consistência necessária à defesa.

[Additional Text]:
1366

Nuno Santos Ferreira

CISION

Record

ID: 87194783

24-06-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 29
Cores: Cor
Área: 5,66 x 4,22 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Balázquez no Japão diz adeus ao FC Porto

Vinculado ao FC Porto, o cubano Yoan Balázquez tinha assinado com os espanhóis do Ademar a partir de 2021/22, mas vai desde já deixar a Invicta, ao assinar para a próxima época com os japoneses do Toyoda Gosei.

CISION

ID: 87194845

Record

24-06-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 30
Cores: Cor
Área: 5,16 x 3,89 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL. Joel da Silva, lusodescendente em França, vai treinar o Tremblay, da Starligue, onde joga Pedro Portela. Foi 'Treinador do Ano' em 2016, após o Saint-Raphael se ter sagrado vice-campeão, e com o VAR foi finalista na EHF em 2019, mas na última época esteve sem emprego.

CISION

ID: 87194834

Record

24-06-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 30
Cores: Cor
Área: 4,67 x 3,05 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL. Numa entrevista ao 'Mundo Deportivo', o treinador Xavi Pascual revelou que o pivô Luís Frade (Sporting) tem contrato até 2024 com o Barcelona, que ainda não oficializou o internacional.